



ITABAIANINHA-SE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANINHA- SERGIPE

Agente Comunitário de Saúde – AS

EDITAL N.º 001/2024

**CÓD: OP-134DZ-24
7908403566730**

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de texto	7
2. Tipologia e gêneros textuais	7
3. Figuras de linguagem	8
4. Relações de sinonímia e de antonímia; Significação de palavras e expressões	12
5. Ortografia	12
6. Acentuação gráfica	15
7. Uso da crase	16
8. Fonética e Fonologia: som e fonema, encontros vocálicos e consonantais, e dígrafos	16
9. Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis, e seus empregos no texto; Locuções verbais (perífrases verbais)	18
10. Funções do “que” e do “se”	26
11. Formação de palavras	28
12. Elementos de comunicação	29
13. Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação)	32
14. Concordância verbal e nominal	34
15. Regência verbal e nominal	36
16. Colocação pronominal	36
17. Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto	38
18. Elementos de coesão	39
19. Função textual dos vocábulos	40
20. Variação linguística	41

Noções de Informática

1. Conceitos e fundamentos básicos	51
2. Conhecimento e utilização dos principais softwares utilitários (compactadores de arquivos, chat, clientes de e-mails, reprodutores de vídeo, visualizadores de imagem, antivírus)	52
3. Conceitos básicos de Hardware (Placa mãe, memórias, processadores (CPU); Periféricos de computadores)	52
4. Ambientes operacionais: utilização básica dos sistemas operacionais Windows 10 e 11	53
5. Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote Microsoft Office (Word, Excel e PowerPoint) - versões 2013, 2016 e 365	59
6. Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote LibreOffice (Writer, Calc e Impress) - versões 6 e 7....	65
7. Conceitos de tecnologias relacionadas à Internet, busca e pesquisa na Web. Navegadores de internet: Microsoft Edge, Mozilla Firefox, Google Chrome	71
8. Conceitos básicos de segurança na Internet e vírus de computadores	78
9. Aplicativos de GPS	80

Conhecimentos Gerais e Atualidades

1. Domínio de tópicos atuais e relevantes de diversas áreas, tais como: economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, conflitos, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas..	89
--	----

Conhecimentos Específicos

Agente Comunitário de Saúde – AS

1. Atenção primária de saúde/atenção básica à saúde: estratégia de saúde da família.....	91
2. Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS)	97
3. Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF)	99
4. Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) Acolhimento e vínculo, trabalho em equipe	102
5. Visita domiciliar, cadastramento familiar e territorial.....	107
6. Conceito de territorialização, microárea e área de abrangência	118
7. Programas Nacionais de Saúde: Programa Nacional de Imunização, Saúde Mental, Assistência Farmacêutica; Saúde da Criança, Saúde da Mulher; Saúde do idoso e da pessoa com deficiência, Saúde Ambiental, Saúde da população negra.....	120
8. Noções sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis e infecção pelo HIV, problemas clínicos prevalentes na atenção primária: noções de tuberculose, hanseníase, dengue, hipertensão e diabetes mellitus, diarreia e desidratação	127
9. Promoção da saúde, conceitos e estratégias	135
10. Formas de aprender e ensinar em educação popular	137
11. Controle Social, participação e mobilização social.....	138
12. Arboviroses	144
13. Atendimento a populações em situações de rua.....	150

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

Dicas práticas

1. Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.

2. Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.

3. Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto: dados, fonte de referências e datas.

4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.

5. Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam **compreensão do texto** aparecem com as seguintes expressões: o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor... Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...

TIPOLOGIA E GÊNEROS TEXTUAIS

A classificação de textos em tipos e gêneros é essencial para compreendermos sua estrutura linguística, função social e finalidade. Antes de tudo, é crucial discernir a distinção entre essas duas categorias.

Tipos textuais

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

TEXTO NARRATIVO	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
T E X T O DISSERTATIVO- ARGUMENTATIVO	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
TEXTO EXPOSITIVO	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
TEXTO DESCRITIVO	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
TEXTO INJUNTIVO	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

Gêneros textuais

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto. No entanto, sua estrutura e seu estilo não são tão limitados e definidos como ocorre na tipologia textual, podendo se apresentar com uma grande diversidade. Além disso, o padrão também pode sofrer modificações ao longo do tempo, assim como a própria língua e a comunicação, no geral.

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo;
- Bilhete;
- Bula;
- Carta;
- Conto;
- Crônica;
- E-mail;
- Lista;
- Manual;
- Notícia;
- Poema;
- Propaganda;
- Receita culinária;
- Resenha;
- Seminário.

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.

FIGURAS DE LINGUAGEM**FIGURAS DE LINGUAGEM¹**

Também chamadas de Figuras de Estilo. É possível classificá-las em quatro tipos:

- Figuras de Palavras (ou semânticas);
- Figuras Sonoras;
- Figuras de Construção (ou de sintaxe);
- Figuras de Pensamento.

– Figuras de Palavras

²São as que dependem do uso de determinada palavra com sentido novo ou com sentido incomum. Vejamos:

– Metáfora

É um tipo de comparação (mental) sem uso de conectivos comparativos, com utilização de verbo de ligação explícito na frase. Consiste em usar uma palavra referente a algo no lugar da característica propriamente dita, depreendendo uma relação de semelhança que pode ser compreendida por conta da flexibilidade da linguagem.

Ex.: “Sua boca **era** um pássaro escarlate.” (Castro Alves)

¹ SCHICAIR. Nelson M. *Gramática do Português Instrumental*. 2ª. ed Niterói: Impetus, 2007.
² <https://bit.ly/37nLTfx>

– Catacrese

Consiste em transferir a uma palavra o sentido próprio de outra, fazendo uso de formas já incorporadas aos usos da língua. Se a metáfora surpreende pela originalidade da associação de ideias, o mesmo não ocorre com a catacrese, que já não chama a atenção por ser tão repetidamente usada. Toma-se emprestado um termo já existente e o “emprestamos” para outra coisa.

Ex.: Batata da perna; Pé da mesa; Cabeça de alho; Asa da xícara.

– Comparação ou Símile

É a comparação entre dois elementos comuns, semelhantes, de forma mais explícita. Como assim? Normalmente se emprega uma conjunção comparativa: *como, tal qual, assim como, que nem*.

Ex.: “Como um anjo caído, fiz questão de esquecer...” (Legião Urbana)

– Sinestesia

É a fusão de no mínimo dois dos cinco sentidos físicos, sendo bastante utilizada na arte, principalmente em músicas e poesias.

Ex.: “De **amargo** e então **salgado** ficou **doce**, - *Paladar*

Assim que teu **cheiro** forte e lento - *Olfato*

Fez casa nos **meus braços** e ainda leve - *Tato*

E forte e **cego** e tenso fez saber - *Visão*

Que ainda era muito e muito pouco.” (Legião Urbana)

– Antonomásia

Quando substituímos um nome próprio pela qualidade ou característica que o distingue. Pode ser utilizada para eliminar repetições e tornar o texto mais rico, devendo apresentar termos que sejam conhecidos pelo público, para não prejudicar a compreensão.

Ex.: O Águia de Haia (= Rui Barbosa)

O Pai da Aviação (= Santos Dumont)

– Epíteto

Significa “posto ao lado”, “acrescentado”. É um termo que designa “apelido” ou “alcunha”, isto é, expressões ou palavras que são acrescentados a um nome. Epíteto vem do Grego *EPÍTHETON*, “algo adicionado, apelido”, de *EPI-*, “sobre”, e *TITHENAI*, “colocar”.

Aparece logo após o nome da pessoa, de personagens literários, da história de militares, de reis e de muitos outros.

Ex.: Nelson Rodrigues: o “Anjo Pornográfico”, por sua obra de cunho bastante sexual.

Augusto Dos Anjos: o “Poeta da Morte”, já que seu principal tema era a morte.

– Metonímia

Troca-se uma palavra por outra com a qual ela se relaciona. Ocorre quando um único nome é citado para representar um todo referente a ele.

A metonímia ocorre quando substituímos:

– **O autor ou criador pela obra.** **Ex.:** Gosto de ler *Jorge Amado* (observe que o nome do autor está sendo usado no lugar de suas obras).

– **O efeito pela causa e vice-versa.** **Ex.:** Ganho a vida com o suor do meu rosto. (o suor é o efeito ou resultado e está sendo usado no lugar da causa, ou seja, o “trabalho”).



– **O continente pelo conteúdo.** Ex.: Ela comeu uma *caixa* de doces. (= doces).

– **O abstrato pelo concreto e vice-versa.** Ex.: A *velhice* deve ser respeitada. (= pessoas velhas).

– **O instrumento pela pessoa que o utiliza.** Ex.: Ele é bom no *volante*. (= piloto ou motorista).

– **O lugar pelo produto.** Ex.: Gosto muito de tomar um *Porto*. (= o vinho da cidade do Porto).

– **O símbolo ou sinal pela coisa significada.** Ex.: Os revolucionários queriam o *trono*. (= império, o poder).

– **A parte pelo todo.** Ex.: Não há *teto* para os necessitados. (= a casa).

– **O indivíduo pela classe ou espécie.** Exemplo: Ele foi o *judas* do grupo. (= espécie dos homens traidores).

– **O singular pelo plural.** Ex.: O *homem* é um animal racional. (o singular homem está sendo usado no lugar do plural homens).

– **O gênero ou a qualidade pela espécie.** Ex.: Nós *mortais*, somos imperfeitos. (= seres humanos).

– **A matéria pelo objeto.** Ex.: Ele não tem um *níquel*. (= moeda).

Observação: os últimos 5 casos recebem também o nome de **Sinédoque**.

– Sinédoque

Significa a troca que ocorre por relação de compreensão e que consiste no uso do todo, pela parte do plural pelo singular, do gênero pela espécie, ou vice-versa.

Ex.: O mundo é violento. (= os homens)

– Perífrase

Trata-se da substituição de um nome por uma expressão por alguma característica marcante ou por algum fato que o tenha tornado célebre.

Ex.: O *país do futebol* acredita no seu povo. (país do futebol = Brasil)

– Analogia

Trata-se de uma espécie de comparação, contudo, neste caso, realizada por meio de uma correspondência entre duas entidades diferentes.

Na escrita, pode ocorrer a analogia quando o autor pretender estabelecer uma aproximação equivalente entre elementos através do sentido figurado e dos conectivos de comparação.

Ex.: A árvore é um ser vivo. Tem metabolismo e reproduz-se. O ser humano também. Nisto são semelhantes. Ora se são semelhantes nestas coisas e a árvore cresce podemos concluir que o ser humano também cresce.

– Hipérbole

É a figura do exagero, a fim de proporcionar uma imagem chocante ou emocionante. É a exaltação de uma ideia, visando causar maior impacto.

Ex.: “Rios te correrão dos olhos, se chorares!” (*Olavo Bilac*)
“Estou morta de fome”.

– Eufemismo

Figura que atenua, que dá um tom mais leve a uma expressão.

Ex.: “E pela paz derradeira que enfim vai nos redimir Deus lhe pague.” (*Chico Buarque*)

Paz derradeira = morte

“Aquele homem de índole duvidosa apropriou-se (ladrão) indevidamente dos meus pertences.” (roubou)

– Disfemismo

Expressão grosseira em lugar de outra, que poderia ser mais suave, branda.

Ex.: “Você não passa de um porco ... um pobretão.”

– Pleonasmos

Repetição da ideia, ou seja, redundância semântica e sintática, divide-se em:

– **Gramatical:** com objetos direto ou indireto redundantes, chamam-nos pleonásticos.

Ex.: “Perdoo-te a ti, meu amor.”

“O carro velho, eu o vendi ontem.”

– **Vicioso:** deve ser evitado por não acrescentar informação nova ao que já havia sido dito anteriormente.

Ex.: subir para cima; descer para baixo; repetir de novo; hemorragia sanguínea; protagonista principal; monopólio exclusivo.

– Anáfora

É a repetição intencional de palavras, no início de um período, frase ou verso.

Ex.: “Eu quase não saio

Eu quase não tenho amigo

Eu quase não consigo

Ficar na cidade sem viver contrariado.”

(*Gilberto Gil*)

– Ambiguidade ou Anfibologia

Esta é uma figura de linguagem bastante utilizada no meio artístico, de forma poética e literária. Entretanto, em textos técnicos e redações, ela é considerada um vício (e precisa ser evitada). Ocorre quando uma frase fica com duplo sentido, dificultando sua interpretação.

Ex.: A mãe avisou à filha que estava terminando o serviço. (Quem terminava o serviço: a mãe ou a filha?)

– Alegoria

Utilizada de maneira retórica, com o objetivo de ampliar o significado de uma palavra (ou oração). A alegoria ajuda a transmitir um (ou mais) sentidos do texto, além do literal.

Ex.: “Vivemos em uma constante montanha russa: estamos em alta velocidade e os altos e baixos se revezam de maneira vertiginosa, sem que possamos pensar direito.” (Aqui, o enunciador propõe equalizarmos o cotidiano a uma “montanha russa” e, na sequência, cria relações contínuas entre os dias e os movimentos propiciados pelo mecanismo de brinquedo.)

– Simbologia

É o uso de simbologias para indicar algo.

Ex.: “A pomba branca simboliza a paz.”

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

CONCEITOS E FUNDAMENTOS BÁSICOS

A informática, também conhecida como ciência da computação, é o campo de estudo dedicado ao processamento automático e racional da informação por meio de sistemas computacionais. A palavra “informática” é uma junção dos termos “informação” e “automática”, refletindo a essência do campo: o uso de computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir informações de forma eficiente e precisa.

A história da informática é marcada por uma evolução constante e revolucionária, que transformou a maneira como vivemos e trabalhamos. Desde os primeiros dispositivos de cálculo, como o ábaco, até os modernos computadores e dispositivos móveis, a informática tem sido uma força motriz no avanço da sociedade.

No século 17, Blaise Pascal inventou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas, capaz de realizar adições e subtrações. Mais tarde, no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, considerada o precursor dos computadores modernos, e Ada Lovelace, reconhecida como a primeira programadora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser processado por uma máquina.

O século 20 testemunhou o nascimento dos primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que utilizava válvulas e era capaz de realizar milhares de cálculos por segundo. A invenção do transistor e dos circuitos integrados levou a computadores cada vez menores e mais poderosos, culminando na era dos microprocessadores e na explosão da computação pessoal.

Hoje, a informática está em todo lugar, desde smartphones até sistemas de inteligência artificial, e continua a ser um campo de rápido desenvolvimento e inovação.

CONCEITOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA

– **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).

– **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.

– **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.

– **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

– **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

– **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

– **Segurança da Informação:** Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

TIPOS DE COMPUTADORES

– **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.

– **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.

– **Tablets:** são dispositivos portáteis com tela sensível ao toque, menores e mais leves que laptops, projetados principalmente para consumo de conteúdo, como navegação na web, leitura de livros eletrônicos e reprodução de mídia.

– **Smartphones:** são dispositivos móveis com capacidades de computação avançadas, incluindo acesso à Internet, aplicativos de produtividade, câmeras de alta resolução, entre outros.

– **Servidores:** são computadores projetados para fornecer serviços e recursos a outros computadores em uma rede, como armazenamento de dados, hospedagem de sites, processamento de e-mails, entre outros.

– **Mainframes:** são computadores de grande porte projetados para lidar com volumes massivos de dados e processamento de transações em ambientes corporativos e institucionais, como bancos, companhias aéreas e agências governamentais.

– **Supercomputadores:** são os computadores mais poderosos e avançados, projetados para lidar com cálculos complexos e intensivos em dados, geralmente usados em pesquisa científica, modelagem climática, simulações e análise de dados.

CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS SOFTWARES UTILITÁRIOS (COMPACTADORES DE ARQUIVOS, CHAT, CLIENTES DE E-MAILS, REPRODUTORES DE VÍDEO, VISUALIZADORES DE IMAGEM, ANTIVÍRUS)

Compactador de arquivos: é um software que reduz o tamanho dos arquivos, para economizar espaço em disco ou facilitar o envio e o download pela internet. Alguns formatos de arquivos compactados são ZIP, RAR, 7Z, etc. Alguns exemplos de compactadores de arquivos são WinRAR, 7-Zip, WinZip, etc.

Chat: é um software que permite a comunicação online entre duas ou mais pessoas, por meio de texto, voz ou vídeo. Alguns exemplos de chat são WhatsApp, Telegram, Skype, Zoom, etc.

Cientes de e-mails: são softwares que permitem o envio e o recebimento de mensagens eletrônicas pela internet. Eles se conectam a um servidor de e-mail que armazena as mensagens na caixa postal do usuário. Alguns exemplos de clientes de e-mails são Outlook, Thunderbird, Gmail, Yahoo Mail, etc.

Gerenciador de processos: é um software que controla os processos e as tarefas que estão sendo executados pelo computador. Ele mostra informações como o uso da CPU, da memória RAM, do disco e da rede pelos processos. Ele também permite finalizar ou alterar a prioridade dos processos. Alguns exemplos de gerenciadores de processos são o Gerenciador de Tarefas do Windows, o Monitor de Atividade do Mac OS e o htop do Linux.

Visualizador de imagens: O visualizador de imagens do Windows é um programa que permite abrir e visualizar fotos no computador. Ele foi introduzido no Windows XP e continuou sendo o aplicativo padrão para fotos até o Windows 8.1. No Windows 10 e no Windows 11, ele foi substituído pelo aplicativo Fotos, que tem mais recursos, mas também é mais pesado e lento.

Antivírus: é um programa que protege o seu computador ou dispositivo móvel contra vírus, malwares, spywares e outras ameaças digitais. Um antivírus funciona escaneando os arquivos, aplicativos e redes em busca de sinais de atividades maliciosas, e bloqueando ou removendo qualquer coisa suspeita. Alguns exemplos são Avast, AVG Antivirus, Kaspersky Security Cloud, Bitdefender Antivirus, etc.

Música e Vídeo: Temos o Media Player como player nativo para ouvir músicas e assistir vídeos. O Windows Media Player é uma excelente experiência de entretenimento, nele pode-se administrar bibliotecas de música, fotografia, vídeos no seu computador, copiar CDs, criar playlists e etc., isso também é válido para o media center.



CONCEITOS BÁSICOS DE HARDWARE (PLACA MÃE, MEMÓRIAS, PROCESSADORES (CPU); PERIFÉRICOS DE COMPUTADORES)

Informática é a ciência que estuda o processamento, o armazenamento e a transmissão de informações por meio de dispositivos eletrônicos, como computadores, celulares e redes.

HARDWARE

O hardware é a parte física do computador, ou seja, os componentes que podem ser tocados com as mãos, como o gabinete, o teclado, o mouse, a impressora, o disco rígido, a memória, entre outros.

– **Memórias:** são dispositivos que armazenam dados e instruções para serem usados pelo processador. Existem diferentes tipos de memórias, como:

– **Memória RAM:** (Random Access Memory ou Memória de Acesso Randômico): é uma memória volátil e rápida que armazena temporariamente os dados dos programas que estão em execução no computador. Ela perde o conteúdo quando o computador é desligado.

– **Memória ROM:** (Read Only Memory ou Memória Somente de Leitura): é uma memória não volátil que armazena permanentemente as instruções básicas para o funcionamento do computador, como o BIOS (Basic Input/Output System ou Sistema Básico de Entrada/Saída). Ela não perde o conteúdo quando o computador é desligado.

– **Memória CACHE:** é uma memória muito rápida e pequena que armazena temporariamente os dados mais usados pelo processador, para acelerar o seu desempenho. Ela pode ser interna (dentro do processador) ou externa (entre o processador e a memória RAM).

– **Memórias EXTERNAS:** são dispositivos removíveis que armazenam dados fora do computador, como pen drives, cartões de memória, CDs e DVDs.

– **Processadores (CPU):** são os chips responsáveis pelo controle e execução das operações do computador. Eles são compostos por duas unidades principais: a Unidade de Controle (UC), que busca e interpreta as instruções; e a Unidade Lógica e Aritmética (ULA), que realiza as operações matemáticas e lógicas. Os processadores podem ter mais de um núcleo (core), que permite realizar mais tarefas simultaneamente. Os principais fabricantes de processadores são Intel e AMD.

– **Disco de armazenamento:** é um dispositivo que armazena grandes quantidades de dados de forma permanente ou semipermanente. Existem diferentes tipos de discos de armazenamento, tais como os HDs, CDs e DVDs.

– **HD:** (Hard Disk ou Disco Rígido): é um disco magnético que fica dentro do gabinete do computador e armazena os programas, o sistema operacional e os arquivos do usuário.

– **CD:** (Compact Disc ou Disco Compacto): é um disco óptico que pode ser gravado uma vez (CD-R) ou várias vezes (CD-RW) e pode armazenar até 700 MB de dados.

– **DVD:** (Digital Versatile Disc ou Disco Digital Versátil): é um disco óptico que pode ser gravado uma vez (DVD-R) ou várias vezes (DVD-RW) e pode armazenar até 4,7 GB de dados em uma camada ou até 8,5 GB em duas camadas.

AMBIENTES OPERACIONAIS: UTILIZAÇÃO BÁSICA DOS SISTEMAS OPERACIONAIS WINDOWS 10 E 11

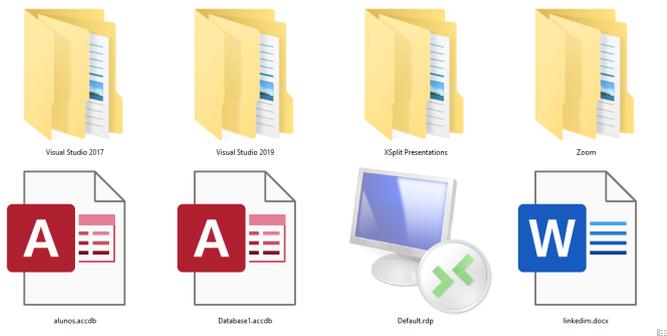
WINDOWS 10

Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.



No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

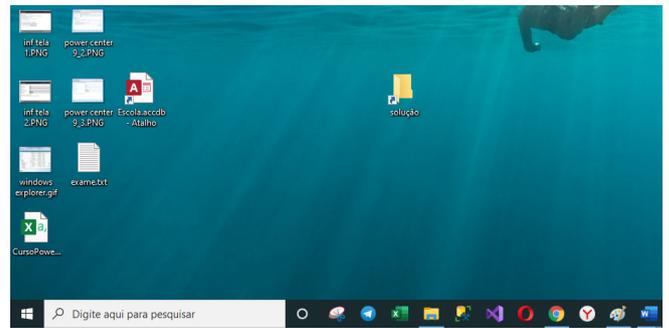
Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vemos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

▪ Arquivo é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.

▪ Atalho é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



Área de trabalho



Área de transferência

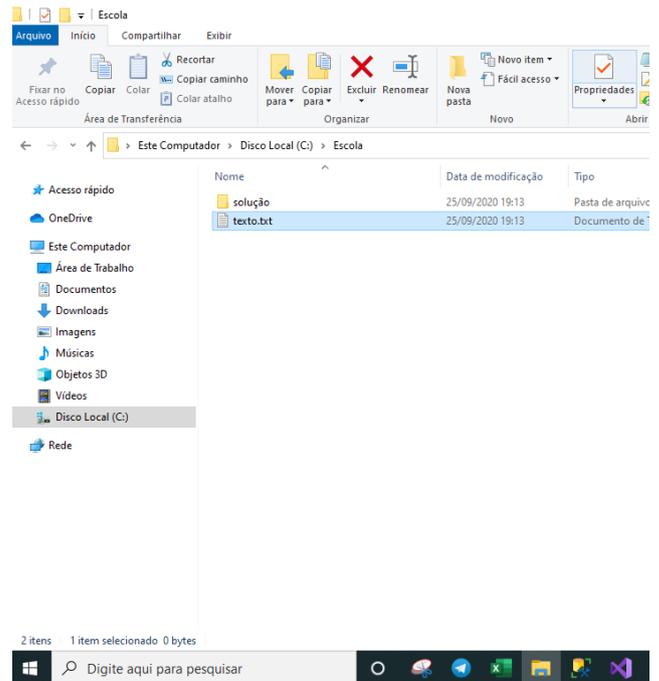
A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

– Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.

– Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Agente Comunitário de Saúde – AS

ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE/ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

A Atenção Primária em Saúde (APS) é o primeiro nível de contato da população com o sistema de saúde e desempenha um papel essencial na prevenção de doenças, na promoção da saúde e no tratamento de condições agudas e crônicas. A APS é a base de um sistema de saúde eficiente e acessível, promovendo um atendimento contínuo, integral e coordenado para indivíduos e comunidades.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Declaração de Alma-Ata (1978) destacam a Atenção Primária como fundamental para atingir a saúde para todos. No Brasil, a APS é organizada principalmente pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), e sua implementação faz parte do Sistema Único de Saúde (SUS).

— Conceito de Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é definida como o primeiro nível de contato dos indivíduos, famílias e comunidades com o sistema de saúde. Ela envolve um conjunto de ações de saúde que abrangem desde a promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, até o acompanhamento contínuo de condições crônicas. A APS tem como objetivo atender à maioria das necessidades de saúde da população de forma acessível, integral e resolutiva.

A APS é o ponto de entrada para o sistema de saúde e atua de maneira descentralizada, sendo organizada para oferecer cuidado contínuo e próximo da comunidade. Ela busca prevenir doenças, detectar problemas de saúde precocemente, e promover ações de saúde pública que melhorem a qualidade de vida da população. A APS também tem a função de coordenar o cuidado, integrando os serviços de saúde e organizando os encaminhamentos para níveis de atenção mais complexos, quando necessário.

No Brasil, a APS é implementada principalmente por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), que atua em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e é composta por equipes multiprofissionais, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

Características principais da APS:

- **Acessibilidade:** Proporcionar acesso a cuidados de saúde para toda a população, de maneira fácil e contínua.
- **Integralidade:** Atender às necessidades físicas, psicológicas e sociais dos indivíduos.
- **Longitudinalidade:** Oferecer acompanhamento ao longo do tempo, construindo uma relação de confiança entre o paciente e os profissionais de saúde.
- **Coordenação do cuidado:** Integrar e organizar os diferentes níveis de atenção em saúde.

- **Enfoque familiar e comunitário:** Focar nas necessidades de saúde da família e da comunidade, considerando fatores socioeconômicos e ambientais.

A APS é fundamental para a sustentabilidade dos sistemas de saúde, uma vez que promove a prevenção de doenças, reduz internações desnecessárias e garante um cuidado mais humanizado e próximo das realidades locais.

— Princípios da Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é estruturada com base em princípios fundamentais que orientam sua prática e garantem sua eficácia na promoção de saúde e prevenção de doenças. Esses princípios asseguram que a APS seja um serviço acessível, contínuo e focado nas necessidades da população, com uma abordagem integral e coordenada. A seguir, são apresentados os principais princípios da APS:

a) Acesso Universal e Contínuo

Este princípio garante que todos os indivíduos tenham acesso aos serviços de saúde de forma igualitária, independente de sua localização geográfica, classe social ou situação econômica. A APS deve estar próxima da população e ser acessível no momento necessário, proporcionando atendimento contínuo ao longo da vida, não apenas em situações de emergência ou doença.

- **Exemplo:** A criação de Unidades Básicas de Saúde (UBS) em áreas rurais e urbanas, garantindo que toda a comunidade tenha acesso a serviços de saúde de forma regular e constante.

b) Integralidade

A integralidade se refere à capacidade da APS de atender todas as necessidades de saúde da população, abrangendo desde a promoção e prevenção, até o tratamento e a reabilitação. O paciente é visto de forma holística, ou seja, o cuidado vai além do problema de saúde pontual, considerando os aspectos biológicos, psicológicos, sociais e ambientais que influenciam a saúde.

- **Exemplo:** Um paciente que vai à UBS com sintomas de hipertensão recebe, além do tratamento medicamentoso, orientações sobre alimentação saudável, atividades físicas e apoio psicológico, se necessário.

c) Coordenação do Cuidado

A coordenação do cuidado na APS garante que o paciente tenha um acompanhamento contínuo ao longo do tempo, e que, quando necessário, seja referenciado para outros níveis de atenção (secundário e terciário), como especialistas ou hospitais, mantendo a integração e comunicação entre os serviços. A APS atua como gestora do cuidado do paciente, garantindo que ele não se perca no sistema de saúde e receba o tratamento adequado em cada etapa.

- **Exemplo:** Um paciente com suspeita de diabetes é atendido na UBS e, ao ser diagnosticado, é encaminhado para um endocrinologista. A APS acompanha o processo, garantindo que o paciente continue sendo monitorado após as consultas especializadas.

d) Longitudinalidade

A longitudinalidade envolve o acompanhamento contínuo do paciente pela equipe de saúde ao longo do tempo, criando uma relação duradoura entre o paciente e os profissionais de saúde. Isso permite que a equipe conheça profundamente o histórico de saúde do indivíduo, suas particularidades e as condições de saúde de sua família e comunidade, proporcionando um cuidado mais personalizado e efetivo.

- **Exemplo:** Um paciente que frequenta a mesma UBS ao longo de vários anos desenvolve uma relação de confiança com os profissionais, que conhecem sua história de saúde e podem oferecer um atendimento mais eficaz e personalizado.

e) Enfoque Familiar e Comunitário

A APS adota uma abordagem familiar e comunitária, levando em consideração não apenas o indivíduo, mas também o contexto familiar e social em que ele está inserido. A saúde é vista como um fenômeno influenciado por vários fatores externos, como condições socioeconômicas, hábitos culturais e condições ambientais, e a APS busca intervir nesses fatores para melhorar a saúde geral da comunidade.

- **Exemplo:** Programas de visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que avaliam as condições de vida das famílias, orientam sobre prevenção de doenças e identificam necessidades específicas que podem influenciar a saúde.

f) Participação Social

A participação social é um dos pilares da APS, garantindo que a comunidade tenha um papel ativo na gestão e avaliação dos serviços de saúde. Através de Conselhos de Saúde e Conferências de Saúde, os cidadãos podem discutir, propor e fiscalizar políticas de saúde, assegurando que os serviços atendam às reais necessidades da população.

- **Exemplo:** A população local participa de reuniões do Conselho Municipal de Saúde, opinando sobre a qualidade dos serviços prestados pelas UBS e propondo melhorias para o atendimento na comunidade.

— Estrutura e Organização da Atenção Primária em Saúde (APS) no Brasil

A Atenção Primária em Saúde (APS) no Brasil é organizada e estruturada de forma descentralizada e próxima da comunidade, sendo a Estratégia Saúde da Família (ESF) o principal modelo de sua implementação. A APS no país é desenvolvida por meio de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e equipes multiprofissionais que atuam na promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de diversas condições de saúde, com foco na comunidade e na família. Essa estrutura permite um atendimento contínuo e integral, promovendo saúde e bem-estar nas diferentes regiões do Brasil.

– Estratégia Saúde da Família (ESF)

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é a base da APS no Brasil e foi criada como uma forma de reorientar o modelo assistencial. A ESF prioriza a atenção preventiva, ao invés de se concentrar exclusivamente em tratar doenças. Seu objetivo é garantir o acesso universal à saúde, organizando o atendimento a partir da atenção primária, o que possibilita o acompanhamento regular da saúde dos indivíduos e da comunidade.

a) Composição das Equipes de Saúde da Família

As equipes da ESF são multiprofissionais e formadas por:

- **Médico de família e comunidade:** Responsável por acompanhar a saúde da população cadastrada, realizar diagnósticos e tratamentos iniciais, além de orientar sobre prevenção.

- **Enfermeiro:** Atua na coordenação do cuidado, acompanhamento de pacientes crônicos, vacinação e educação em saúde.

- **Técnico de enfermagem:** Auxilia o enfermeiro nas atividades clínicas, realiza coletas e vacinações.

- **Agentes Comunitários de Saúde (ACS):** Fazem o elo entre a unidade de saúde e a comunidade. Realizam visitas domiciliares, orientam sobre prevenção de doenças e identificam necessidades específicas da população.

- **Dentista e auxiliar de saúde bucal:** Em algumas equipes, são responsáveis pelos cuidados relacionados à saúde bucal da população.

Essas equipes são responsáveis por áreas geográficas delimitadas, cuidando de uma população cadastrada e oferecendo atenção contínua ao longo do tempo.

– Unidades Básicas de Saúde (UBS)

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são o local de atendimento onde as equipes de Saúde da Família e outros profissionais da APS atuam. Elas estão distribuídas em todo o território nacional e são a porta de entrada do sistema de saúde para a maioria dos brasileiros. As UBSs têm um papel central na oferta de serviços de saúde de baixa complexidade, mas de alta resolutividade.

a) Serviços Oferecidos pelas UBS

As UBS oferecem um amplo leque de serviços, que incluem:

- Consultas médicas e de enfermagem;

- Acompanhamento de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e asma;

- Vacinação;

- Assistência pré-natal e ao planejamento familiar;

- Programas de controle de tuberculose e hanseníase;

- Atenção à saúde mental básica;

- Prevenção e diagnóstico precoce de câncer;

- Atendimento odontológico em algumas unidades.

b) Organização do Atendimento

As UBS são organizadas para realizar atendimentos programados e demandas espontâneas. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham um papel fundamental ao monitorar as famílias da área coberta pela unidade, identificando riscos e orientando sobre a necessidade de comparecimento à UBS para prevenção ou tratamento de doenças.

– Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são fundamentais para o funcionamento da APS no Brasil. Eles fazem a ponte entre a comunidade e a UBS, sendo responsáveis por visitar famílias, orientar sobre prevenção de doenças, identificar problemas de saúde e ajudar na organização do atendimento na unidade.

a) Funções dos ACS

- **Mapeamento da área:** Identificar as famílias sob sua responsabilidade e acompanhar suas condições de saúde.
- **Visitas domiciliares:** Realizar visitas periódicas para monitorar as condições de saúde dos moradores, especialmente os grupos vulneráveis, como idosos, gestantes e pacientes crônicos.
- **Educação em saúde:** Oferecer orientações sobre hábitos saudáveis, prevenção de doenças e promoção da saúde.
- **Identificação de riscos:** Detectar problemas de saúde precocemente e encaminhar os moradores à UBS quando necessário.

Os ACS são profissionais locais, o que facilita sua interação com a comunidade e a criação de um vínculo de confiança entre os serviços de saúde e a população.

– Programas e Ações Complementares

A APS no Brasil também é apoiada por uma série de programas e ações complementares que visam fortalecer o atendimento à saúde e garantir que as necessidades específicas da população sejam atendidas. Alguns exemplos incluem:

a) Programa Nacional de Imunizações (PNI)

Um dos pilares da APS é o Programa Nacional de Imunizações (PNI), que organiza as campanhas de vacinação em nível nacional, garantindo o acesso da população a vacinas essenciais para a prevenção de doenças.

b) Programa Saúde na Escola (PSE)

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa que busca integrar saúde e educação. O programa promove ações de prevenção e educação em saúde dentro das escolas públicas, como campanhas de vacinação, prevenção de obesidade, cuidado com a saúde bucal e prevenção ao uso de álcool e drogas.

c) Atenção à Saúde da Mulher e Criança

A APS foca na saúde materno-infantil, promovendo cuidados durante a gestação, o parto e o puerpério, além de acompanhar o desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida. A atenção pré-natal é oferecida em todas as UBS, incluindo o incentivo ao aleitamento materno e a realização de testes neonatais (como o teste do pezinho).

– Financiamento e Gestão

A APS é financiada por um modelo tripartite, ou seja, com recursos da União, estados e municípios. O Ministério da Saúde repassa recursos financeiros aos municípios, que são os responsáveis pela gestão direta das equipes e das UBS. A gestão da APS é descentralizada, o que significa que os municípios têm autonomia para gerenciar as unidades de saúde de acordo com as necessidades locais.

a) Programação Pactuada e Integrada (PPI)

A PPI organiza e coordena a oferta de serviços de saúde entre os níveis de governo (federal, estadual e municipal), ajustando a distribuição de recursos e serviços de acordo com as demandas locais e regionais.

b) Participação Social na Gestão

A população participa da gestão e fiscalização da APS por meio dos Conselhos de Saúde, que atuam na fiscalização e no planejamento das ações de saúde, garantindo que as políticas sejam alinhadas com as necessidades da comunidade.

– Principais Ações da Atenção Primária em Saúde (APS)

A Atenção Primária em Saúde (APS) desempenha um papel fundamental no cuidado integral e na prevenção de doenças, promovendo a saúde de maneira abrangente e contínua. Suas ações visam atender à maioria das necessidades de saúde da população, oferecendo desde promoção da saúde até tratamento, reabilitação e cuidados paliativos. As principais ações da APS podem ser divididas em diferentes categorias, de acordo com os objetivos específicos para atender a população.

– Promoção da Saúde

A promoção da saúde na APS tem como objetivo melhorar a qualidade de vida da população, incentivando hábitos saudáveis e prevenindo doenças antes que elas ocorram. As ações de promoção da saúde estão voltadas para a educação em saúde e a mudança de comportamento, com foco em reduzir os fatores de risco que afetam a saúde individual e coletiva.

a) Educação em saúde

A equipe de saúde realiza orientações sobre diversos temas, como alimentação saudável, atividade física, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST), uso consciente de medicamentos, saúde mental e combate ao tabagismo.

- **Exemplo:** Realização de palestras e campanhas sobre alimentação saudável e a importância da prática de exercícios físicos regulares, visando prevenir doenças crônicas como obesidade e diabetes.

b) Ações intersetoriais

A promoção da saúde também envolve a articulação com outros setores, como educação, meio ambiente, saneamento básico e assistência social, para enfrentar os determinantes sociais da saúde.

- **Exemplo:** Parcerias entre as escolas e as equipes de Saúde da Família para promover programas de saúde nas escolas que incentivem a adoção de hábitos saudáveis desde a infância.

– Prevenção de Doenças

A prevenção de doenças é uma das áreas mais importantes da APS e inclui ações voltadas para evitar o surgimento de doenças, reduzir sua gravidade ou prevenir complicações. Essas medidas ajudam a minimizar o impacto de doenças transmissíveis e não transmissíveis, como as doenças crônicas.

a) Imunização

A vacinação é uma ação essencial na APS, visando a prevenção de doenças infecciosas. O Programa Nacional de Imunizações (PNI) garante o acesso a vacinas gratuitas para a população.

- **Exemplo:** Campanhas de vacinação contra a gripe, hepatite, sarampo, febre amarela e outras doenças, que são realizadas anualmente em todo o país.

b) Prevenção de doenças crônicas

A APS monitora e previne doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e dislipidemias, identificando fatores de risco e oferecendo acompanhamento contínuo.

- **Exemplo:** Realização de exames periódicos de controle, como aferição da pressão arterial e glicemia capilar, além de orientações sobre como gerenciar essas doenças com mudanças no estilo de vida.

c) Prevenção de doenças infecciosas

Além da vacinação, a APS trabalha no controle de doenças infecciosas, como tuberculose, hanseníase, HIV/AIDS e dengue.

- **Exemplo:** Campanhas de conscientização sobre o controle do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da dengue, zika e chikungunya, com o objetivo de reduzir o número de casos e evitar epidemias.

– Tratamento e Acompanhamento de Condições Crônicas e Agudas

A APS oferece tratamento inicial e acompanhamento contínuo de condições crônicas e agudas, sendo responsável pela maior parte dos cuidados ambulatoriais de baixa complexidade, mas de alta resolutividade.

a) Acompanhamento de doenças crônicas

A APS desempenha um papel central no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, como hipertensão, diabetes, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), entre outras.

- **Exemplo:** Programas de acompanhamento para pacientes com hipertensão e diabetes, onde os pacientes são regularmente avaliados, orientados sobre a importância do uso de medicamentos e incentivados a manter uma alimentação adequada e prática de atividade física.

b) Tratamento de doenças agudas

A APS trata de doenças agudas, como infecções respiratórias, doenças gastrointestinais e lesões menores, garantindo tratamento imediato e prevenindo complicações.

- **Exemplo:** Atendimento de crianças com infecções respiratórias, como bronquite ou pneumonia, fornecendo o diagnóstico e prescrevendo medicamentos quando necessário, além de orientar sobre o cuidado domiciliar.

c) Atenção à saúde mental

A saúde mental é uma prioridade da APS, com foco no diagnóstico precoce e no tratamento de transtornos mentais leves e moderados, além de oferecer suporte psicossocial.

- **Exemplo:** Acompanhamento de pacientes com depressão ou ansiedade, com suporte psicológico, encaminhamento para especialistas quando necessário, e promoção de grupos de apoio na comunidade.

– Atenção Materno-Infantil e ao Idoso

A APS promove o acompanhamento da saúde em todas as fases da vida, com destaque para o cuidado com gestantes, crianças e idosos, oferecendo ações específicas voltadas para essas populações.

a) Saúde da mulher e atenção pré-natal

A atenção pré-natal na APS garante o acompanhamento de gestantes desde o início da gravidez até o pós-parto, com consultas regulares, exames de rotina e orientações para uma gravidez saudável.

- **Exemplo:** Exames periódicos para monitorar a saúde da mãe e do bebê, incluindo a realização de ultrassonografias e testes de diagnóstico precoce, como o teste do pezinho no recém-nascido.

b) Atenção à saúde do idoso

A APS oferece atendimento integral à população idosa, promovendo o envelhecimento saudável e prevenindo complicações decorrentes de doenças crônicas e problemas de mobilidade.

- **Exemplo:** Programas de acompanhamento domiciliar para idosos com mobilidade reduzida, oferecendo suporte na gestão de doenças crônicas e orientações sobre cuidados preventivos e físicos.

— Reabilitação e Cuidados Paliativos

A reabilitação e os cuidados paliativos também são parte da APS, garantindo o suporte necessário para que pacientes em recuperação ou em estado terminal tenham melhor qualidade de vida.

a) Reabilitação de pacientes

A APS realiza acompanhamento e reabilitação de pacientes com sequelas de doenças ou acidentes, especialmente aqueles que necessitam de suporte para retomar suas atividades diárias.

- **Exemplo:** Atividades de reabilitação para pacientes que sofreram acidente vascular cerebral (AVC), proporcionando apoio fisioterapêutico, orientações de cuidados domiciliares e acompanhamento contínuo.

b) Cuidados paliativos

Os cuidados paliativos na APS são voltados para o alívio do sofrimento e melhora da qualidade de vida de pacientes com doenças incuráveis ou em fase terminal.

- **Exemplo:** Acompanhamento de pacientes com câncer em estágio avançado, oferecendo apoio psicológico, controle da dor e assistência domiciliar quando necessário.